autuado por Otávio de Carvalho Moreira em 22/12/2020 14:36:18.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

"Concede a honraria Salva de Prata ao Ministério da Ação Solidária Adventista – ASA, da Igreja Adventista do Sétimo Dia do UNASP-SP e dá outras providências"

A Câmara Municipal de São Paulo **DECRETA:**

Art. 1º Fica concedida a honraria Salva de Prata ao Ministério da Ação Solidária Adventista – ASA, da Igreja Adventista do Sétimo Dia do UNASP-SP.

Art. 2º A entrega da referida honraria dar-se-á em Sessão Solene, convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, para esse fim.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, em dezembro de 2020, às Comissões competentes.

Gilson Barreto
Vereador

Matéria PDL 77/2020. Documento digitalizado e autenticado por OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=244305.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

A Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) é uma agência humanitária que surgiu com o propósito de arrecadar mantimentos, roupas e remédios para os flagelados de guerras, desastres naturais e outras catástrofes.

Ligada à Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), trabalha em cinco frentes: segurança alimentar, desenvolvimento econômico, educação básica, saúde primária e preparo e resposta a situações de emergência.

A nível local, a ADRA recebe o nome de ASA. A Ação Solidária Adventista (ASA) consiste nas múltiplas iniciativas solidárias e serviços de assistência social que a igreja local, de forma organizada, realiza através da sua liderança e membros em favor de seus semelhantes, baseada nos princípios bíblicos e orientações do Espírito de Profecia. Ela é um ramo das atividades missionárias da igreja.

Nos relatórios de 2004, a ADRA reportou assistência a 24 milhões de pessoas, com aproximadamente 159 milhões de dólares investidos. Conta em seu staff com mais de 6000 funcionários. Em 2007 operava em 125 países.

A ADRA iniciou oficialmente suas ações somente na década de 1950, porém, o serviço social adventista organizado em modelo de agência humanitária é muito mais antigo. O esboço do serviço social-humanitário adventista organizado teve lugar quando a Igreja Adventista do Sétimo Dia, por meio de uma reunião do Conselho da Conferência Geral no Outono de 1916, tentou encontrar uma solução para que os adventistas convocados para a Primeira Guerra Mundial servissem como não-combatentes nos frontes de batalha, permitindo aos jovens da igreja prestar serviço militar em unidades médicas.

Não se sabe quantos adventistas foram recrutados durante a Primeira Guerra Mundial. Charles Longacre, responsável pelas relações militares da IASD nos Estados Unidos, durante a maior parte da Primeira Guerra Mundial, afirmou que 186 americanos adventistas do sétimo dia foram disciplinados durante o período guerra e 35 foram presos em quartéis em Fort Leavenworth no final da guerra.

Matéria PDL 77/2020. Documento digitalizado e autenticado por OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=244305.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

A iniciativa da denominação de apoiar os serviços de assistência médica, consistiu em treinar socorristas, fornecer serviços de capelania pastoral no fronte e construção de instalações de apoio aos voluntários adventistas na Europa. O curto espaço de tempo entre a entrada dos Estados Unidos na guerra e seu fim, significou que algumas dessas ações não foram implementadas e a eficácia de outras é indeterminada.

A experiência dos adventistas americanos durante a Primeira Guerra Mundial ensinou lições que moldaram a resposta da igreja durante a Segunda Guerra Mundial, a Guerra da Coréia e a Guerra do Vietnã. Os adventistas trabalham na construção dos Medical Cadet Corps (MCC; Corpo de Cadetes Médicos), que eram unidades não-combatentes vinculadas ao Exército dos Estados Unidos, e no treinamento constante da juventude para ações de pronto-socorro. O MCC nunca se ligou a ADRA, embora trabalhe conjuntamente, ofereça suporte e treinamento à agência.

A par dessas experiências, e diante da necessidade de um serviço não-militar que apoiasse a igreja em outras ocasiões, foi criado, em novembro de 1956, o Seventh-day Adventist Welfare Service (SAWS; Assistência Social Adventista). Em 1958, a Agência relatou envio de US$485.000 em ajuda, direcionada a 22 países, aumentando rapidamente, no ano seguinte, sua participação em ajuda para 29 países numa soma de US$2,3 milhões em doação.

Na década de 1970 a organização mudou o foco de suas ações humanitárias, passando a desenvolver programas de ajuda imediata para programas que assistisse flagelados em longo prazo e numa direção ainda mais expansiva. Nessa ocasião (1973) alterou o nome da organização para Seventh-day Adventist World Service (SAWS; Serviço Mundial Adventista), substituindo a palavra "welfare" – assistência social, por "world" – mundo.

Em 1976 a organização recebeu sua atual nomenclatura, Adventist Development and Relief Agency (ADRA; Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais). A ADRA desenvolveu novos programas assistenciais tendo um notório crescimento, com foco no desenvolvimento comunitário. Porem continuando com força no atendimento a emergências, seja em situação de conflitos ou em desastres naturais.

Matéria PDL 77/2020. Documento digitalizado e autenticado por OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=244305.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Teve destacada atuação durante os conflitos na Bósnia e no Kosovo[8] na década de 1990. Foi a primeira agência humanitária a conseguir permissão para prestar assistência social aos refugiados destes conflitos.

É considerada umas das principais organizações não governamentais no mundo, recebendo Status Consultivo pela ONU em 1997, dando à organização voz ativa na comunidade internacional. Em 2007 a ADRA contava com uma equipe de mais de 6.000 pessoas distribuídos em 125 países.

No Brasil, o adventismo chegou em 1885 através de publicações que chegaram pelo porto de Itajaí com destino a cidade de Brusque, em Santa Catarina. Em maio de 1893 chegou o primeiro missionário adventista, Alberto B. Stauffer que introduziu formalmente os primeiros contatos com a população. Em abril de 1895 foi realizado o primeiro batismo em Piracicaba, SP, sendo Guilherme Stein Jr. o primeiro batizado.

Inicialmente os estados brasileiros com presença germânica foram atingidos pela literatura adventista. Conforme informações repassadas pelo pastor Westphal, a primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia em solo nacional foi estabelecida na região de Gaspar Alto, em Santa Catarina, em 1896, seguida por congregações no Rio de Janeiro e em Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo, todas no mesmo ano.

Com a fundação da gráfica adventista em 1905 em Taquari, RS (atual Casa Publicadora Brasileira localizada em Tatuí-SP), o trabalho se estabeleceu entre os brasileiros e se expandiu em todos os estados. A primeira Escola Adventista no Brasil surgiu em 1896 na cidade de Curitiba. Em 2005 somam-se 393 escolas de ensino fundamental e 118 do ensino médio com o total de 111.453 alunos e seis instituições de Ensino Superior (IES) com mais de cinco mil alunos que tem no Centro Universitário Adventista de São Paulo, sua matriz educacional. O UNASP como é conhecida esta IES, surgiu em 1915, no Capão Redondo, SP e hoje conta com quatro campus: na cidade de São Paulo, em Engenheiro Coelho, em Hortolândia e o campus Virtual.

Em 2007 a Educação Adventista é citada como uma das melhores instituições de educação no Brasil, pela revista Veja da editora Abril. Em 1960, surge o primeiro Clube de Desbravadores (departamento juvenil da IASD) na cidade de Ribeirão Preto.

Matéria PDL 77/2020. Documento digitalizado e autenticado por OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=244305.

autuado por Otávio de Carvalho Moreira em 22/12/2020 14:36:18.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Vivemos num mundo onde as oportunidades para o desenvolvimento humano são desiguais e as disparidades socioeconômicas são enormes, sendo esse contexto agravado por calamidades naturais ou causadas pelo próprio homem que estão acontecendo com maior frequência e intensidade. Apenas citando uma situação, enquanto as mesas de alguns estão abundantemente abastecidas, outros passam fome. Vemos assim o sofrimento, a pobreza e a fome se alastrando por todo lugar.

Ao administrar tamanha estrutura e coloca-la a disposição da Cidade de São Paulo, é inequívoca a contribuição que o Ministério da Ação Solidária Adventista – ASA, da Igreja Adventista do Sétimo Dia do UNASP-SP traz a cidade de São Paulo, sendo merecedora do nosso reconhecimento.

Desta feita, pedimos o apoio de nossos pares para aprovação desta propositura.

Gilson Barreto
Vereador

Matéria PDL 77/2020. Documento digitalizado e autenticado por OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=244305.

autuado por Otávio de Carvalho Moreira em 22/12/2020 14:36:18.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO que "***Concede a honraria Salva de Prata ao Ministério da Ação Solidária Adventista – ASA, da Igreja Adventista do Sétimo Dia do UNASP-SP e dá outras providências***".

Nº	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU
2	ADRIANA RAMALHO
3	ALESSANDRO GUEDES
4	ALFREDINHO
5	ANDRÉ SANTOS
6	ANTONIO DONATO
7	ARSELINO TATTO
8	ATILIO FRANCISCO
9	AURÉLIO NOMURA
10	CAIO MIRANDA
11	CAMILO CRISTÓFARO
12	CELSO GIANAZZI
13	CELSO JATENE
14	CLAUDINHO DE SOUZA
15	CLAUDIO FONSECA
16	DALTON SILVANO
17	DANIEL ANNENBERG
18	EDIR SALES
19	EDUARDO MATARAZZO SUPLICY
20	BETO DO SOCIAL
21	ELISEU GABRIEL
22	FABIO RIVA
23	FERNANDO HOLIDAY
24	GEORGE HATO
25	GILBERTO NASCIMENTO
26	GILBERTO NATALINI
27	GILSON BARRETO
28	ISAC FELIX

Nº	VEREADORES
29	JAIR TATTO
30	JANAÍNA LIMA
31	JOÃO JORGE
32	JOSÉ POLICE NETO
33	JULIANA CARDOSO
34	MÁRIO COVAS NETO
35	MILTON FERREIRA
36	MILTON LEITE
37	NOEMI NONATO
38	OTA
39	PATRÍCIA BEZERRA
40	PAULO FRANGE
41	QUITO FORMIGA
42	REIS
43	RICARDO NUNES
44	RICARDO TEIXEIRA
45	RINALDO DIGILIO
46	RODRIGO GOULART
47	RUTE COSTA
48	SANDRA TADEU
49	SENIVAL MOURA
50	SONINHA FRANCINE
51	SOUZA SANTOS
52	TONINHO PAIVA
53	TONINHO VESPOLI
54	XEXÉU TRIPOLI
55	ZÉ TURIN

Matéria PDL 77/2020. Documento digitalizado e autenticado por OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=244305.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

TERMO DE ANUÊNCIA

O Ministério da Ação Solidária Adventista – ASA, da Igreja Adventista do Sétimo Dia do UNASP-SP, vem por intermédio desta, nos termos do artigo 348, Parágrafo Único, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, manifestar sua anuência em ser agraciado com a honraria Salva de Prata, por iniciativa do Nobre Vereador Gilson Barreto.

Diretoria do Ministério da Ação Solidária Adventista – ASA
Igreja Adventista do Sétimo Dia do UNASP-SP

Matéria PDL 77/2020. Documento digitalizado e autenticado por OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=244305.